

**DO PESCOÇO PRA BAIXO É CANELA: pensando o discurso autoritário nos programas policiais do Ceará**

Ulyane Vieira GOMES

Universidade Federal do Ceará

Partindo do ensaio de “As técnicas psicológicas de Martin Luther Thomas” escrito por Theodor Adorno – nele, o teórico discute os elementos do discurso preconceituoso de líderes nazistas, que reproduziam a intolerância e o pensamento antidemocrático em sua forma de transmissão, nas palestras radiofônicas do pastor Martin Luther Thomas - e do referencial da Escola de Frankfurt nos Estudos sobre o Preconceito, principalmente os que dissertam sobre o discurso e a liderança antidemocrática, este trabalho pretende identificar semelhanças entre os discursos do agitador fascista se aproximando como objeto de análise os discursos proferidos por apresentadores de programas policiais cearenses, utilizando a teoria social e a psicanálise, assim como os teóricos frankfurtianos se serviram. No desenrolar do trabalho, além de emergir problemáticas como a violência comercializada como entretenimento, a veiculação de notícias que alcançam o telespectador através da via emocional e a espetacularização da violência ocasionada a partir da desigualdade social, evidencia-se o discurso conservador dos apresentadores dos telejornais policiais, este se baseia no investimento de armas para os policiais e reforçando a ideia de que a segurança pública é a principal alternativa para o problema da violência urbana, também se apoia na “autoridade”, “ordem”, sensacionalismo, religiosidade e sempre busca passar uma proximidade com o telespectador através deste discurso.

**Palavras-chave:** programas policiais; discurso; autoritarismo; sensacionalismo; violência.

EIXO 1: AUTORITARISMO E DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE